

Produção de frutas vermelhas surge como fonte de renda no Sul de Minas

Qua 13 janeiro

A produção de frutas vermelhas é uma atividade em expansão no município de Bocaina de Minas, no Sul do estado. A atividade começou por volta de 2010 e hoje é desenvolvida por seis agricultores, com uma produção anual de 25 toneladas. Entre as principais frutas cultivadas estão a amora preta, framboesa e morango. A produção é vendida na região e na cidade do Rio de Janeiro.

Maria Luíza Barreira e Romero Martins produzem e vendem frutas vermelhas in natura e congeladas. Eles mudaram do Rio de Janeiro para Minas Gerais há 2 anos. A primeira coisa que fizeram foi verificar qual seria a melhor atividade para desenvolver em Bocaina de Minas. “Depois de pesquisarmos, de conversarmos com a Emater-MG e outras entidades, chegamos à conclusão de que o melhor era investir em frutas vermelhas”, diz o produtor.

O casal é o principal produtor de frutas vermelhas do município de Bocaina de Minas. Com um detalhe: é tudo orgânico e certificado. A propriedade deles produz 20 toneladas anualmente. A amora é o carro-chefe. São 15 toneladas por ano numa área plantada de um hectare.

Pensando em impulsionar a atividade, o casal decidiu implantar uma unidade de processamento. Os recursos vieram do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e a orientação técnica é da [Emater-MG](#).

Luíza e Romero financiaram do Pronaf cerca de R\$ 100 mil. O dinheiro está sendo utilizado na construção do prédio da unidade e na compra de equipamentos. A Emater foi responsável por elaborar projeto técnico necessário para a liberação dos recursos.

“É uma ajuda e tanto. Se fosse pra fazer com o nosso dinheiro, não conseguiríamos. Com o Pronaf isso é possível”, afirma Romero Martins. A agroindústria está quase pronta. Com a unidade, o casal não ficará limitado à venda de frutas in natura e congeladas. Eles esperam ampliar a pequena produção de geleia, vinho e frutas desidratadas. “Vai ser mais rápido e o volume de produção será maior. Esperamos aumentar em cinco vezes a nossa produção”, diz o produtor.

Empreendedorismo

Para este ano, com a implantação da unidade de processamento, o casal aumentou em 30% a lavoura de amora. Eles investiram também na cultura do morango. A área plantada triplicou e a fruta passou a ser cultivada no sistema semi-hidropônico.

Nesse método, a lavoura fica dentro de uma estufa, que protege as plantas das ações climáticas, e a fruta é cultivada em bancadas, não tendo contato com o solo. O resultado, segundo especialistas, é a redução de pragas e doenças. “Com a agroindústria, podemos aumentar a nossa produção bastante e ampliar o nosso mercado. Teremos capacidade para atender à demanda o ano inteiro”, diz Romero.

Segundo o técnico da Emater-MG, Marcelo Rodrigues Vilela, aos poucos a produção de frutas vermelhas tem ganhado espaço no município. “É uma nova atividade econômica com grande potencial de desenvolvimento”, diz.

Pronaf em Minas

Um contrato assinado em 2015 entre a Emater-MG e o Banco do Brasil irá agilizar o processo de liberação de crédito rural para o produtor. Com o acordo, o interessado apresentará sua proposta de crédito diretamente nos escritórios da Emater-MG, indo ao banco somente para a assinatura do contrato. Na safra 2014/2015 foram assinados 208 mil contratos e aplicados R\$ 2,8 bilhões. Para a safra 2015/2016 o governo federal destinou R\$ 4,4 bilhões para Minas Gerais.